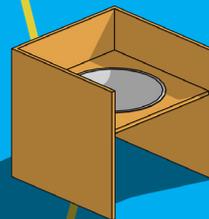
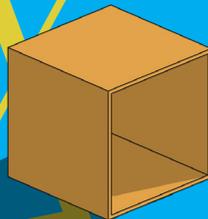
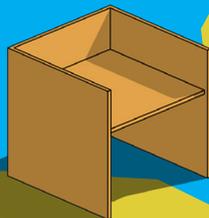
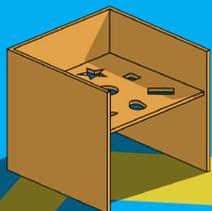


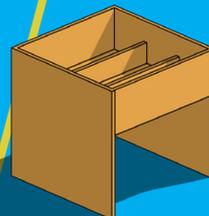
be



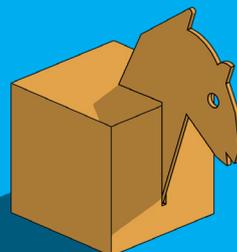
GUIA PRÁTICO PARA IMPLEMENTAÇÃO

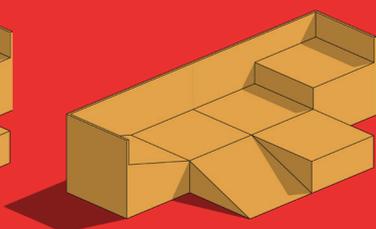
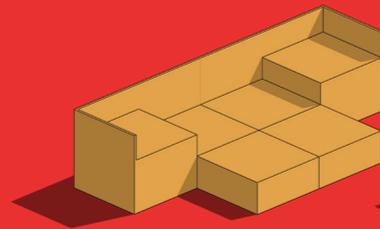
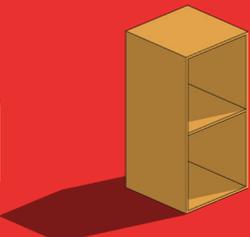
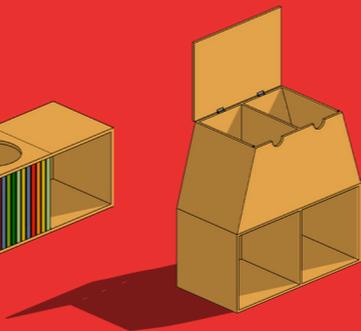
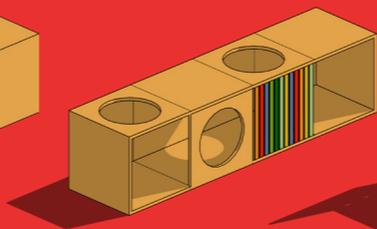
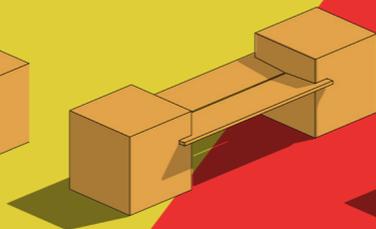
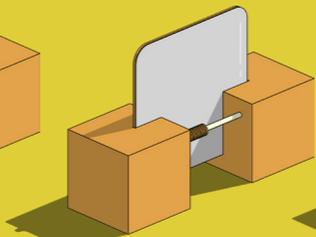
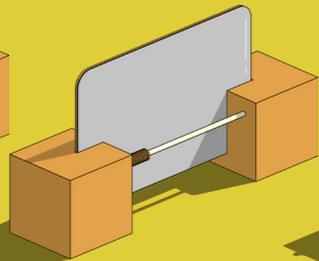
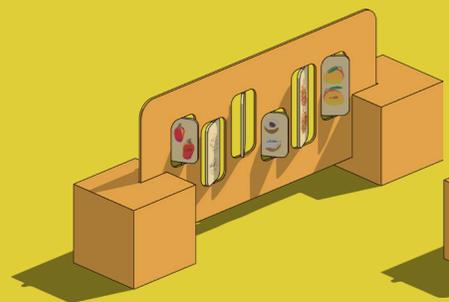


be



teca





SUMÁRIO

SOBRE ESTE MANUAL	06
O QUE É A BEBETECA	11
ONDE COMEÇAMOS	17
PLANEJAMENTO	20
PROJETO	26
MÓDULOS BASE	36
PRODUÇÃO	44
ATIVAÇÃO	48
PILOTO	59
FICHA TÉCNICA	68

SOBRE ESTE MANUAL

Este manual visa incentivar e viabilizar a criação de espaços de estar voltados para as crianças pequenas e seus cuidadores em equipamentos públicos como:

-  **Creches**
-  **CRAS** (Centros de referência de Assistência Social)
-  **UBS** (Unidades básicas de Saúde)

Tem por objetivo propor soluções de projeto para diversas situações, trazendo princípios conceituais, técnicos e metodológicos e abrindo espaço, ao mesmo tempo, para a expressão criativa e cultural.

Aqui, você vai encontrar a orientação para produção de mobiliários modulares, que podem ser desenvolvidos em marcenaria tradicional e em marcenaria digital.

A intenção deste guia é ser uma ferramenta de “Design Aberto”. Todos os elementos apresentados aqui podem ser fabricados livremente, contanto que não sejam utilizados para fins comerciais. Para facilitar o exercício de projeto, nele você também encontra um modelo tridimensional, basta imprimir e montar a sua maquete 3d.

DESIGN ABERTO

Neste guia, o projeto estará disponível para reprodução, seja por meio de uma marcenaria convencional com um profissional local ou em colaboração com um Fablab, um espaço equipado com tecnologia de impressão 3D e corte router. Algumas peças podem ser ajustadas desde que mantenham as dimensões padrão, e ao instalar ou mencionar o mobiliário, é importante dar crédito aos autores (Estúdio+1 e Onírica Urbe).

O conceito de Design Aberto combina design com o princípio open source, que permite a distribuição livre de produtos e projetos originais, permitindo que trabalhos sejam replicados por qualquer pessoa. A ideia por trás do Design Aberto é incentivar a criação de projetos de design de maneira colaborativa e integrada, facilitada pela tecnologia, para que outros possam replicar ou adaptar conforme suas necessidades. Para isso, são fornecidas diretrizes para a replicação ou adaptação segura e eficaz do produto, sempre respeitando os créditos dos criadores.



O guia “BEBETECA: Guia prático para implementação” é licenciado segundo os termos do Creative Commons BY-NC-SA, onde você tem o direito de compartilhar e adaptar o conteúdo desde que: dê o crédito apropriado, um link para a licença e indique se mudanças foram feitas; não use o material para fins comerciais e, em caso de remixar, transformar ou criar a partir do material, distribua as contribuições sob a mesma licença que o original.

BEBETECA: Guia prático para implementação © 2023 por Estúdio+1 (Ana Claudia Fernandes Maciel, Luis Fernando Milan, Tiago Brito da Silva, Rafael Letizio Sedeño Pinto, Tatiane Alves de Moraes, Vivian Siqueira Madi, Ana Luíza Vargas Gnaspini Monteiro), Onírica Urbe (Patrícia Rabbat), Fundação van Leer (Claudia Vidigal, Thaís Sanches, Beatriz Fumagalli, Taís Herig), Leandro Lopes, Vanessa Dozono, Aline Coutinho, Rodrigo Argenton Freire, Bruno de Oliveira Nunes, Maitê Fantin Antunes is licensed under CC BY-NC-SA 4.0. Para ver uma cópia dessa licença, visite <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>

MAQUETE FÍSICA

Visando simplificar o processo de planejamento e incentivar a participação de profissionais de diversas áreas na seleção dos módulos ideais para a montagem da Bebeteca, também disponibilizamos de maneira aberta os modelos para a criação de uma maquete do mobiliário em papel. Recomendamos utilizar o corte a laser para moldar os modelos em papel cartão. Caso não tenha acesso a um cortador a laser, é possível imprimir em papel couchê com gramatura de 180 ou superior, recortando com estilete e tesoura. Recomendamos também a utilização de cola branca ou cola de isopor para montar as peças.

Essas peças foram desenvolvidas com o propósito de explorar diferentes configurações e facilitar a seleção das peças que serão fabricadas. Com isso, você terá um auxílio valioso na tomada de decisões durante o processo de composição da Bebeteca.



Foto: Maitê Fantin Antunes



Foto: Estúdio +1

O QUE É A BEBETECA?

A Bebeteca é um ambiente de estar e acolhimento coletivo, pensado para crianças de 0 a 3 anos e cuidadores e funciona como uma ferramenta importante para relações, explorações e encontros. Próprio para equipamentos e espaços físicos que já tenham alguma interação com o público da primeira infância, pode assumir formatos diversos a depender do território ou equipamento onde se encontram.

O projeto teve como inspiração a abordagem Pikler, criada pela pediatra Húngara Emmi Pikler (1902-1984), favorecendo, no seu desenho, alguns dos seus princípios:

■ **movimento livre:** as crianças devem movimentar-se livremente e descobrir o potencial do seu próprio corpo;

■ **autonomia:** o adulto deve estabelecer o vínculo com o bebê a partir da observação cuidadosa e respeito à sua autonomia sem interferir ou direcionar as atividades.

O ambiente é composto por mobiliário, objetos e comunicação visual onde o bebê vai sentir-se seguro e estimulado a explorar o espaço com liberdade e autonomia. O móvel, adequado para a sua escala, traz desafios de equilíbrio com rampas e desníveis, aguça a curiosidade com nichos e aberturas e gera estímulos à atividade motora. Os cuidadores, por sua vez, vão encontrar um ambiente agradável para estar junto ao bebê participando nas atividades ou apenas o observando.

Este projeto foi inspirado em experiências anteriores, como as Bebetecas do Recife com apoio da Fundação Bernard van Leer. São espaços dedicados ao estímulo e desenvolvimento de crianças de 0 a 4 anos e suas famílias. Proporcionam um ambiente acolhedor para a exploração de atividades e experiências sensoriais, visando ao desenvolvimento integral. Além disso, oferecem programas de apoio aos cuidadores, enfatizando a importância dos primeiros anos na formação das crianças e introdução à leitura.

POR QUE LER COM UMA CRIANÇA?

Ler histórias é um jeito de fortalecer vínculos com a criança, se divertindo e se emocionando junto com ela. E também traz muitos benefícios para o desenvolvimento da criança, especialmente na fase de 0 a 6 anos.

Contribuir para a apropriação da linguagem, de modo que toda criança possa participar de maneira mais intensa e com maiores possibilidades da cultura letrada.

Ampliar o repertório cultural da criança por meio da literatura, contribuindo para seu desenvolvimento integral.

Incentivar a leitura do adulto para e com a criança como oportunidade de fortalecimento dos vínculos e da participação ativa na educação desde a primeira infância.

ESTIMULA A IMAGINAÇÃO E A CRIATIVIDADE

AMPLIA A AUTOCONFIANÇA E A CAPACIDADE DE SE EXPRESSAR

AJUDA A COMPREENDER O MUNDO AO REDOR

MOSTRA A IMPORTÂNCIA DE ENTENDER E RESPEITAR AS OUTRAS PESSOAS

APRESENTA VALORES, COMO GENEROSIDADE E SOLIDARIEDADE



Foto: Estúdio +1

MEDIAÇÃO DE LEITURA

No Brasil, muitas crianças não têm acesso à boa literatura e não participam de ações de leitura de qualidade. A participação dos cuidadores e educadores, como mediadores, nesse esforço é fundamental, pois a maneira como interagimos com elas e os livros pode influenciar a formação de seu hábito de leitura. Os mediadores têm um papel crucial ao conectar as crianças aos livros, convidando-as a desenvolver uma relação afetiva com a literatura. A criança é inteligente e se expressa de diversas maneiras, como brincadeiras e comentários, demonstrando seu interesse. É recomendado optar por literatura de qualidade, com ilustrações envolventes e textos estimulantes, explorando cada página. Deve-se priorizar experiências prazerosas e encontros literários, sem esperar recompensas, com o objetivo de fazer as crianças apreciarem a leitura em geral. Para isso, é essencial proporcionar repetidas experiências de leitura, mantendo uma mediação contínua e frequente.

SELEÇÃO DE LIVROS INFANTIS

Qualidade Textual: Ao escolher um livro infantil, busque textos com temas e palavras especiais que tornem as histórias interessantes. Preste atenção também à sonoridade da poesia, semelhante à música. As histórias devem ter sentido e uma organização clara, com início, meio e fim. Nas histórias em prosa, a sequência temporal deve se alinhar com o enredo. Já em histórias em verso, é legal brincar com os sons das palavras. As palavras escolhidas devem facilitar a compreensão de coisas novas e interessantes. Priorize livros com histórias que possam ser contadas em voz alta, pois é uma ótima maneira de envolver a todos na experiência.

Qualidade Visual: Procure livros com um projeto gráfico envolvente, que incentive a interação com o livro. Isso inclui a capa, páginas de guarda, contracapa, página de rosto e a disposição das imagens e do texto. As ilustrações devem se ajustar ao estilo da obra e a relação entre o texto e as imagens deve ser harmoniosa, permitindo ao leitor participar na construção do significado. A legibilidade

da fonte é crucial, considerando tipo, cor, tamanho e espaçamento. É importante que as ilustrações evitem reforçar estereótipos sociais, raciais e de gênero. A organização interna do livro deve refletir bem o conteúdo, gerando efeitos de sentido alinhados com o estilo da obra.

Qualidade Temática: Quando se trata da qualidade do tema de um livro, é importante que ele seja interessante para as crianças, como aventuras, magia e heróis, além de histórias que se conectem com suas vidas e até abordem medos que têm. O jeito como o tema é tratado ajuda as crianças a pensar sobre elas mesmas, os outros e o mundo, falando sobre conviver com diferentes tipos de pessoas. O tema e a forma como é tratado devem incluir culturas, histórias e situações diferentes, como experiências de indígenas, africanos e afro-brasileiros. Os personagens devem ser de várias raças, etnias, gêneros e classes sociais, e a história não deve mostrar ideias preconcebidas. As histórias não devem ser muito “ensinadoras”, mas sim envolventes.

Para obter informações sobre leitura na primeiríssima infância, visite o portal do Instituto Pró Saber, cujo objetivo é fortalecer a educação integral de crianças e jovens brasileiros por meio de experiências de leitura e brincadeira, impactando não só as crianças, mas também suas famílias e comunidades. O programa “Leia com uma Criança” e o Instituto Emília também são referências em leitura infantil, explore essas fontes para ampliar sua compreensão sobre o impacto positivo da leitura na primeira infância. Utilizando os QR codes abaixo você vai acessar os portais dessas instituições.





ONDE COMEÇAMOS

Com o objetivo de criar ambientes favoráveis às crianças de 0 a 3 anos no espaço público, o mobiliário foi desenvolvido em Crato (CE) em 2022 para ser utilizado inicialmente nos eventos da “Semana do Bebê”, ação do Selo Unicef promovida pela Prefeitura com temas relacionados à primeira infância e com programação voltada para crianças e cuidadores. O espaço foi montado na Praça da Sé, na abertura do evento, e depois circulou por vários espaços públicos. Atualmente está no CRAS Muriti.

Em 2023, depois da primeira experiência, o desenho foi revisado e o novo espaço foi montado também na Praça da Sé para a Semana do Bebê e posteriormente levado para a CEI Ana Isaura, na Ponta da Serra.

Foto: Estúdio +1



Foto 01: Estúdio +1
Foto02: Patrícia Rabbat
Foto 03: Estúdio +1



Foto 01: @thiamerico_
Foto02: Estúdio +1
Foto 03: Estúdio +1

PLANEJAMENTO

Você está pensando em montar uma Bebeteca?

Que ótima notícia!

Aqui, forneceremos um passo a passo para ajudar você a compor esse espaço de maneira eficaz e garantir o seu funcionamento adequado.

Prepare-se para transformar sua Bebeteca em realidade de maneira prática e eficaz, garantindo um ambiente acolhedor e funcional para os pequenos.

PASSO 1

Identificar os espaços potenciais: É necessário identificar os equipamentos públicos no município que sejam voltados ou que ofereçam serviços para a primeira infância, como por exemplo creches, CRAS, UBS. Busque distribuir as Bebetecas de maneira uniforme pelo território para atender a várias regiões e dê prioridade a locais de maior circulação de crianças ou que sejam carentes de equipamentos voltados para crianças pequenas e seus cuidadores.

PASSO 2

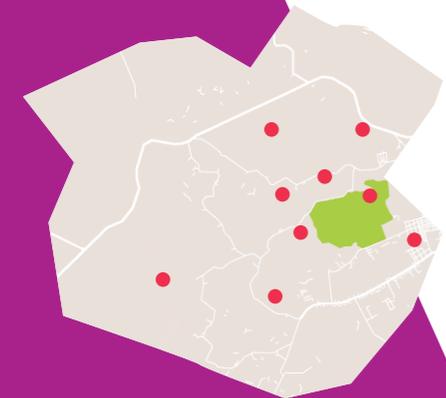
Projeto do mobiliário: Nesta etapa, a Bebeteca começa a tomar forma, sendo o coração deste guia. Vamos orientar você sobre como melhor aproveitar os espaços disponíveis e montar o mobiliário. Também disponibilizaremos uma lista de elementos complementares para compor o ambiente

PASSO 3

Produção: Nesta etapa, abordamos as questões práticas relacionadas à aquisição dos elementos necessários, bem como oferecemos orientações claras para a produção dos elementos essenciais.

PASSO 4

Ativação: Na fase de ativação, fornecemos ideias para atividades a serem realizadas no espaço e dicas para a comunicação e sinalização. Além disso, oferecemos recomendações essenciais para a manutenção contínua dos elementos.



PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS

Após definir os locais de implementação, é hora de projetar cada Bebeteca. Aconselha-se a realização de estudos com equipes multidisciplinares, sendo essencial a participação de profissionais do projeto, como arquitetos, designers de interiores ou cenógrafos.

A equipe local do equipamento que receberá a Bebeteca deve ter participação no projeto, suas informações podem ser cruciais para um design e operação eficazes. Para facilitar esse processo utilize os modelos em papel disponibilizados por este guia.

TERMO DE REFERÊNCIA E LICITAÇÃO

Com o projeto estabelecido e a quantidade de módulos de mobiliário determinada, avançamos para a fase de orçamento e construção do TERMO DE REFERÊNCIA. Os desenhos técnicos estão disponíveis para download (no item “Material técnico e maquete física” deste guia) e podem ser utilizados na elaboração do termo de referência. Se a decisão for criar novos módulos, a equipe de projetistas da prefeitura deve desenvolvê-los conforme as diretrizes apresentadas neste caderno.

Para a licitação do mobiliário da Bebeteca, recomenda-se a utilização da Ata de Registro de Preço, um mecanismo de contratação amplamente adotado por prefeituras visando à aquisição eficiente de mobiliário e outros bens. Nesse procedimento, múltiplos fornecedores participam de um processo licitatório, apresentando seus preços para os produtos especificados. Após a seleção, é gerada uma “ata” que formaliza os preços acordados com os fornecedores vencedores.

Essa ata possui validade por um período preestabelecido, permitindo à prefeitura realizar compras de acordo com suas necessidades, sem a obrigação de novos procedimentos licitatórios. Isso otimiza a aquisição, poupando tempo e recursos. Dessa forma, a Ata de Registro de Preço confere à prefeitura a flexibilidade necessária para obter o mobiliário necessário de maneira eficaz e econômica.

Para os elementos complementares, indicamos o processo de compra direta, o qual envolve a aquisição simplificada de bens ou serviços, dispensando a licitação completa. Esse método é frequentemente utilizado para compras de baixo valor ou em circunstâncias específicas estabelecidas por lei. Nessa abordagem, a administração municipal tem a possibilidade de contatar diretamente fornecedores, requisitar cotações e avaliar propostas, mantendo a transparência e a competitividade como medidas para garantir condições vantajosas e preços equitativos.

VAMOS PARA A PRÁTICA!

PROJETO
PRODUÇÃO
ATIVACÃO

ESCOLHER O LOCAL

Para garantir o ambiente ideal para a sua Bebeteca, é essencial fazer escolhas bem pensadas. Comece escolhendo um local coberto, protegido das intempéries, para preservar o conforto das crianças e a durabilidade do mobiliário. Certifique-se de que a área seja espaçosa o suficiente, com um mínimo de 8m² (recomendado 2m x 4m) e um máximo de 36m² (recomendado 6m x 6m).

Acessibilidade é fundamental, portanto, verifique se o ambiente é de fácil acesso. O piso deve estar nivelado e livre de umidade, proporcionando um espaço adequado para as atividades da Bebeteca. Analise obstáculos caso a caso para garantir um ambiente sem barreiras.

Priorize a iluminação natural sempre que possível, através de janelas que também contribuam para uma boa ventilação. Locais próximos a jardins e áreas verdes são altamente recomendados, proporcionando um ambiente mais agradável e conectado com a natureza. Ao seguir essas diretrizes, você estará no caminho certo para criar um ambiente convidativo e funcional para a sua Bebeteca.



Foto: Alexandre Lucio Nunes



Foto: Alexandre Lucio Nunes

COMPOR O ESPAÇO

Ao compor sua Bebeteca, é importante considerar que não há um padrão fixo para seus espaços. Ela pode ser adaptada a diversas situações. Antes de iniciar o trabalho com os módulos, leve em conta os seguintes aspectos para o espaço escolhido:

-  Acesso principal e circulação
-  Dimensões mínimas e máximas
-  Delimitações e aberturas
-  Interferências

ACESSO PRINCIPAL E CIRCULAÇÃO

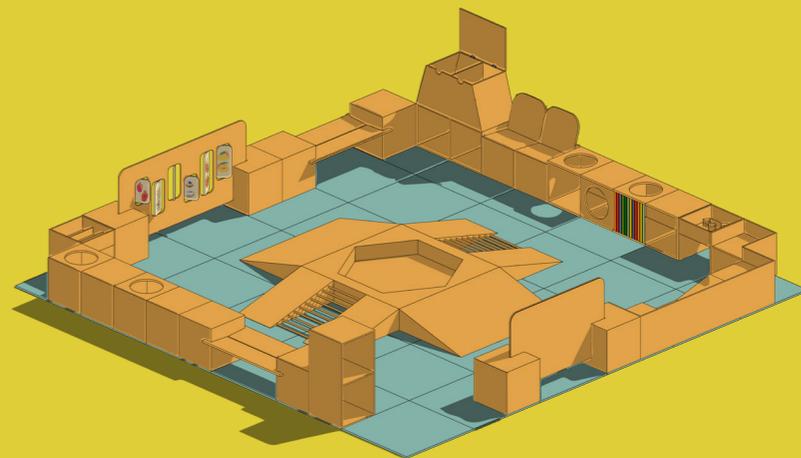
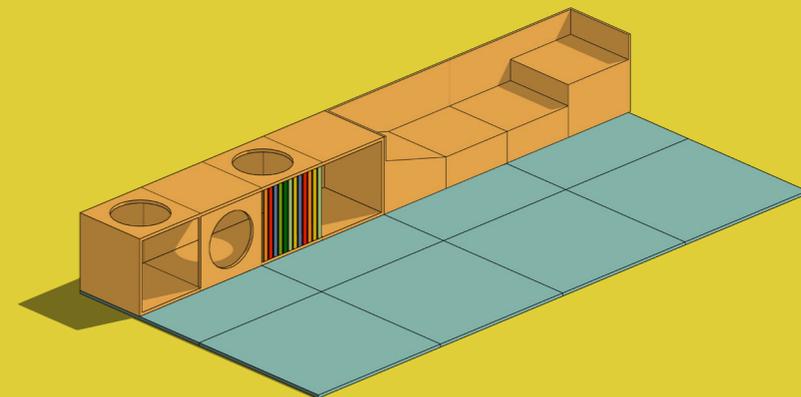
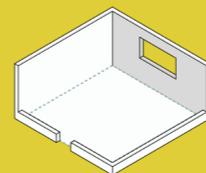
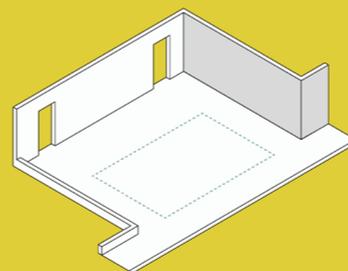
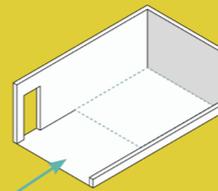
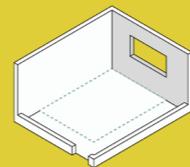
Ao planejar a disposição da sua Bebeteca, leve em consideração o tipo de espaço disponível, seja uma sala regular, um corredor estreito ou um espaço aberto. Inicie traçando a distribuição de acessos e aberturas, um passo essencial para determinar os módulos ideais e sua composição para o local. Por exemplo, módulos mais baixos podem preservar a vista pelas janelas, enquanto módulos com espelhos auxiliam na difusão da iluminação.

Explore oportunidades para sinalização: corredores podem apresentar painéis pintados nas paredes, enquanto salas maiores podem incorporar placas e mobiliário. É fundamental evitar a obstrução de corredores de circulação e rotas de fuga. Lembre-se de consultar os regulamentos de segurança e acessibilidade.

DIMENSÕES MÍNIMAS E MÁXIMAS

Ao criar o ambiente da Bebeteca, é essencial proporcionar um espaço acolhedor tanto para os bebês quanto para seus cuidadores. Portanto, prestar atenção às dimensões é crucial. Para as dimensões mínimas, sugerimos um espaço de 8 m², com uma largura mínima de 2 metros. Isso permitirá a disposição de uma fila de módulos e espaço para as crianças explorarem com liberdade, enquanto a profundidade de 4 metros proporciona um amplo espaço para brincadeiras, sem que se torne um corredor excessivamente longo.

Em relação às dimensões máximas, aconselhamos um limite de 36 m², com ênfase na maior largura. É importante manter dimensões que se alinhem à dinâmica de um ambiente voltado para bebês, evitando espaços excessivamente amplos que possam não ser adequados para as necessidades dos pequenos. Portanto, encontrar um equilíbrio entre o acolhimento e a funcionalidade é fundamental ao delinear o espaço da Bebeteca.



DELIMITAÇÕES E ABERTURAS

Ao planejar a disposição da sua Bebeteca, comece pela disposição do tapete de EVA, que delimita o espaço.

Os módulos serão colocados sobre o EVA, garantindo isolamento e evitando deslizos.

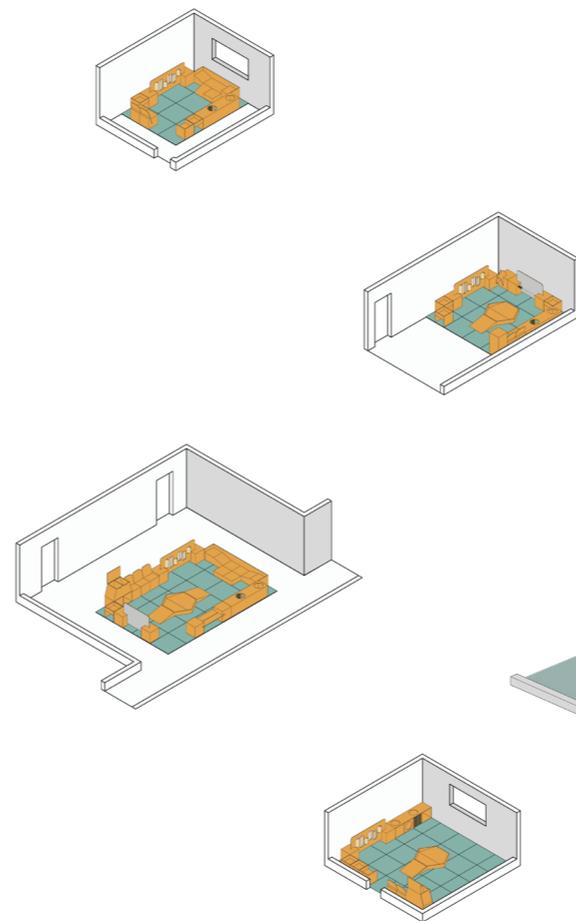
Em espaços livres de paredes, é indicado posicionar os módulos ao redor de todo o perímetro do tapete de EVA, criando um espaço controlado, mantendo uma abertura de acesso com pelo menos 1 metro de largura.

Quando há apenas uma parede de apoio, considere deixá-la livre para aumentar o espaço e permitir a incorporação de elementos interativos, como uma lousa ou painel. Em espaços com duas ou três paredes de apoio, a ocupação do perímetro pode ser uma opção, ou deixar uma ou duas paredes livres, seguindo as mesmas recomendações mencionadas anteriormente.

Para ambientes fechados, as diretrizes mencionadas anteriormente permanecem válidas. No entanto, é recomendável, quando viável, a inclusão de um ou dois corredores laterais. Isso permite acesso sem a necessidade de pisar no EVA, que deve ser mantido livre de calçados. Garantir essa prática contribui para a higiene e conforto do espaço da Bebeteca.

INTERFERÊNCIAS

Quando há interferências no espaço, como pilares ou extintores, é essencial manter uma circulação mínima de 80 cm. Certifique-se de sinalizar e proteger adequadamente esses elementos. Caso não sejam indispensáveis para acessibilidade ou questões de segurança, aproveite a oportunidade para soltar a imaginação e criar cenários únicos. Por exemplo, uma coluna pode ser transformada em uma encantadora árvore, adicionando um toque criativo ao ambiente da Bebeteca.



Na organização da Bebeteca, o arranjo do espaço é flexível em locais com pouca circulação ou apenas uma entrada, permitindo uma disposição aberta e conectada. Indicamos explorar áreas verdes ou outros espaços próximos à Bebeteca. Adaptabilidade é a chave para criar um ambiente acolhedor e protegido.

ELEMENTOS COMPLEMENTARES

O espaço do bebê é formado pelo mobiliário modular e pelos seguintes elementos:

EVA: Aconselhamos o uso de placas de EVA de 1,00 x 1,00m, com 20mm de espessura, como base, especialmente quando o piso não oferece isolamento térmico e contra umidade. O EVA pode ser uma alternativa eficaz para isolar tanto a umidade quanto o calor, proporcionando segurança e conforto ao espaço. No entanto, sua utilização pode ser dispensada se o espaço já contar com um piso antiderrapante e devidamente isolado.

Esteiras: É indicado adicionar esteiras circulares de fibras naturais. Essas esteiras delimitam áreas pequenas, criando espaços aconchegantes e convidativos. Cada esteira, com um diâmetro aproximado de 1,20m, proporciona uma deliciosa área de exploração.

Cestos: Os cestos de fibra natural, além de serem um ícone importante da nossa cultura, tem a função de guardar

e transportar brinquedos e objetos. Ao introduzir esses cestos, você pode incorporar um toque rústico e funcional à Bebeteca.

Almofadas de Amamentação: Recomendamos ter à disposição duas almofadas de amamentação com capas laváveis. Essas almofadas podem se mostrar extremamente úteis para proporcionar conforto tanto para as mães quanto para os bebês durante o ato da amamentação.

Objetos Lúdicos: Para complementar o ambiente, sugerimos adicionar objetos da cultura local, itens do cotidiano e elementos da natureza. Esses elementos oferecem estímulos sem que haja direcionamento prévio, abrindo às crianças o espaço de explorar e imaginar livremente, criando diversos significados.



01



02



03

Foto 01: Estúdio +1

Foto02: @thiamerico_

Foto 03: Estúdio +1

MÓDULOS BASE

No guia, você encontrará a seleção dos módulos base para a construção da Bebeteca. Esses módulos podem ser combinados de diversas maneiras, mas é crucial considerar a importância de cada um. Por isso, dividimos em cinco categorias e sugerimos incorporar ao menos um elemento de cada categoria em sua composição.

LÚDICOS

Incluem o espelho, estimulando autoidentificação e habilidades sociais através da interação visual; o jogo da memória, que potencializa a cognição e concentração; e o cavalinho, incentivando a curiosidade e exploração sensorial.

FUNCIONAIS

Incluem o baú, adequado para guardar livros, almofadas e brinquedos, e também funcionando como um prático trocador; o caixote alto, eficiente como sapateira; o caixote, livre para diferentes usos; e a caixa alta, ideal para abrigar brinquedos ou servir como tabuleiro. Essas peças são multifuncionais e podem ser facilmente integradas.

DINÂMICOS

O túnel, proporcionando uma jornada de descobertas com aberturas, espelhos e elásticos, estimulando a curiosidade; as rampas, promovendo a exploração motora e equilíbrio de forma segura e divertida; a piscininha e o ofurô, que favorecem interações próximas e seguras, impulsionando o desenvolvimento social e emocional. Estas duas últimas são destinadas ao uso central e isolado no espaço da Bebeteca, com suas rampas configuráveis em variadas formas.



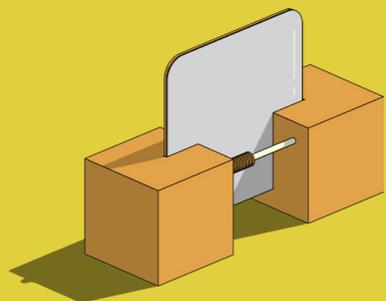
ASSENTOS

Incluem cadeiras, ideais para adultos, trocar calçados e amamentar; cadeirinhas; e bancos, proporcionando uma altura adequada para os bebês.

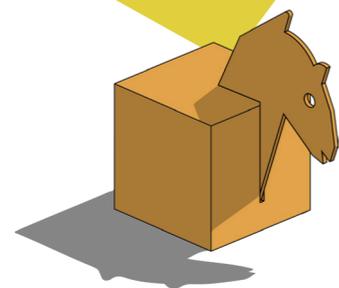
Os arquivos digitais encontram-se disponíveis nos hiperlinks associados a cada imagem na sequência. Basta clicar nos links correspondentes aos módulos desejados para realizar o download dos arquivos relacionados.

Para se manter atualizado sobre alterações, acesse o QR code ao lado.

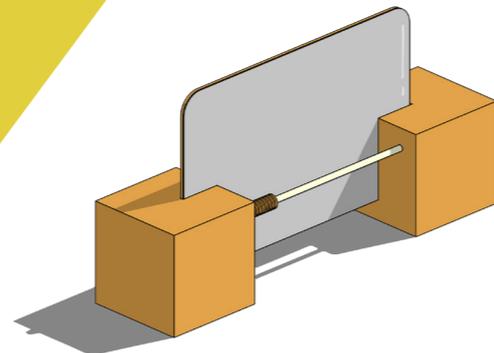
LÚDICOS



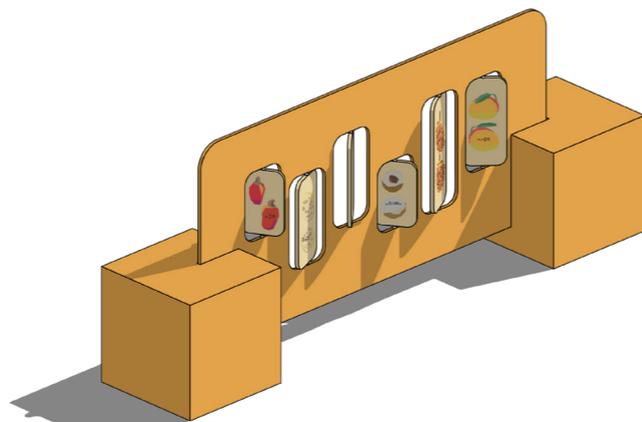
Espelho Pequeno



Cavalo

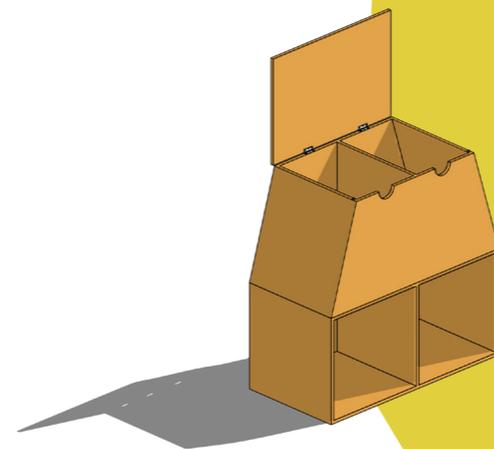


Espelho Grande

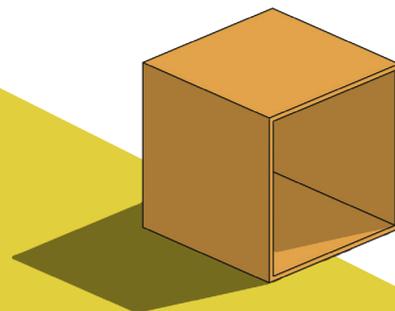


Memória

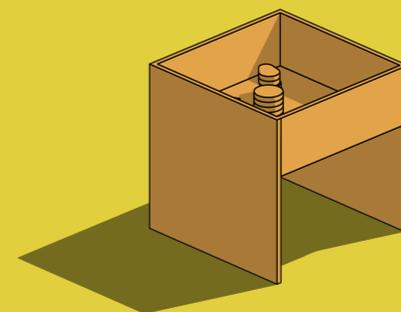
FUNCIONAIS



Baú com Trocador

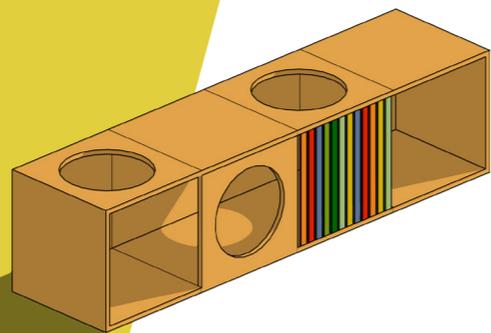


Caixote

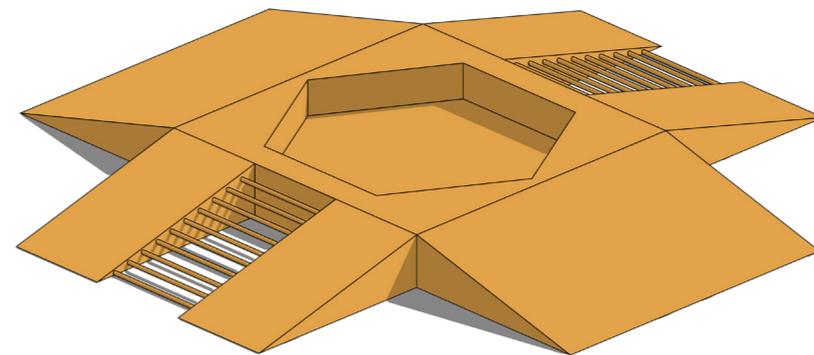


Caixa Alta

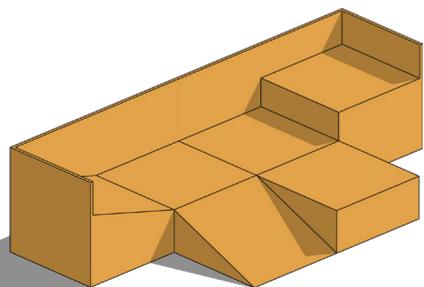
DINÂMICOS



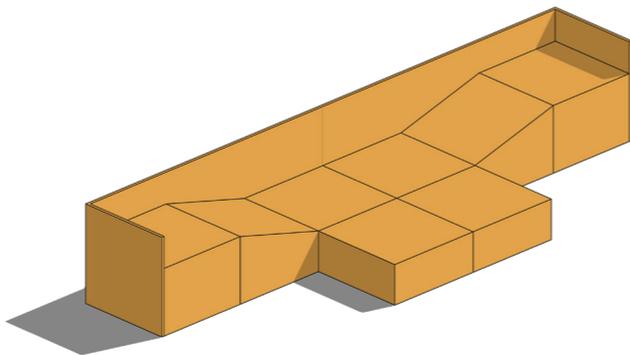
Túnel



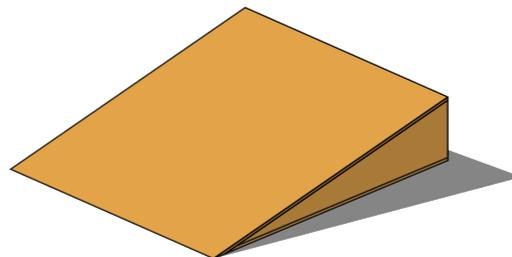
Ofurô



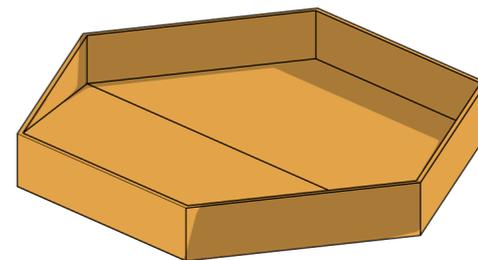
Linear Pequeno



Linear Grande

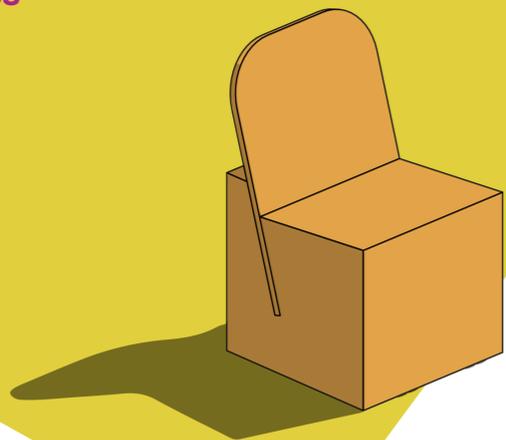


Rampa

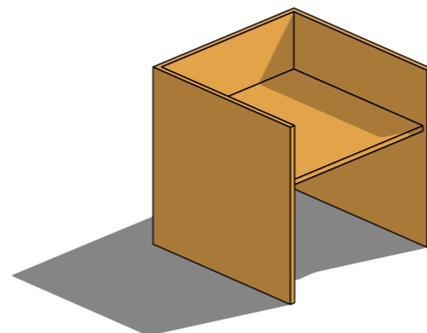


Piscininha

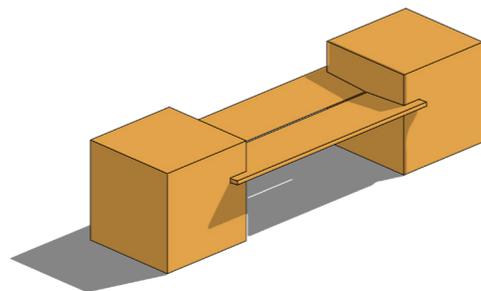
ASSENTOS



Cadeira com encosto

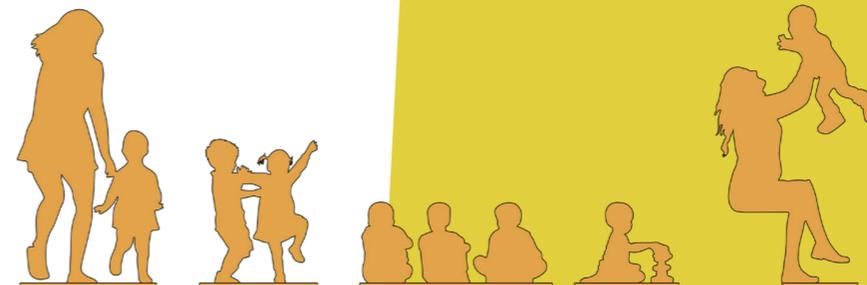


Cadeirinha



Banco Inclinação

ESCALAS HUMANAS



Escalas Humanas

Destacamos que os desenhos estão dimensionados na escala 1:20, onde 1 cm corresponde a 0,05 cm na escala real (1:1). Para otimizar o estudo do projeto, recomendamos cortar uma base com as dimensões do ambiente em escala 1:20. Essa prática proporciona uma percepção mais fiel do espaço disponível, facilitando a criação de composições mais precisas e alinhadas com a realidade do ambiente.

PRODUÇÃO

RECOMENDAÇÕES GERAIS

A produção dos módulos da Bebeteca pode ser abordada de duas maneiras distintas: através da marcenaria tradicional ou da fabricação digital. Quanto aos materiais necessários, recomendamos o uso de compensado naval de 15mm, elásticos coloridos, espelhos e seladora à base de água. Esses materiais são amplamente disponíveis em todo o Brasil, tornando a criação da Bebeteca uma tarefa acessível.

Na marcenaria tradicional, é importante dominar as técnicas clássicas de corte, encaixe e acabamento da madeira, utilizando ferramentas manuais e seguindo medidas precisas. Já na fabricação digital, a utilização de equipamentos como cortadoras a laser ou CNC requer um bom conhecimento de software de design e operação de máquinas. Independentemente da abordagem escolhida, cuidados básicos, como a escolha de madeiras adequadas e a atenção aos detalhes de segurança, são essenciais para garantir resultados finais satisfatórios.

Alguns cuidados básicos são essenciais ao construir o móvel para bebê. Certifique-se de realizar furos piloto antes de fixar os parafusos, minimizando riscos de rachaduras no compensado. A aplicação de cola para madeira deve ser precisa e feita com um adesivo de qualidade. Nivelar os parafusos com a superfície é crucial; use uma broca ligeiramente maior que a cabeça do parafuso para embuti-la, se necessário.

Ao lixar, comece com uma lixa de grana média para eliminar imperfeições e arestas ásperas. Em seguida, passe para uma lixa de grana fina, arredondando as quinas para evitar bordas cortantes. Aplique a seladora à base de água de acordo com as instruções do fabricante, garantindo que a superfície fique uniformemente coberta com o número adequado de demãos. Por fim, realize uma verificação minuciosa das junções, parafusos e detalhes, realizando ajustes conforme necessário para um resultado final impecável.



Foto: José Wesley da Silva

MARCENARIA TRADICIONAL

Ao optar na construção da Bebeteca através da marcenaria tradicional, alguns passos são cruciais para garantir um resultado sólido e seguro. Primeiramente, planeje a otimização das chapas de compensado para minimizar o desperdício de material. Em seguida, assegure-se de retirar as quinas vivas, proporcionando uma experiência segura ao toque através do uso de lixa adequada.

É fundamental o lixamento geral das superfícies, seguido pela aplicação de seladora à base de água. Isso não apenas protege a madeira, mas também proporciona um acabamento suave, essencial para o conforto das crianças.

Opte por utilizar parafusos e cavilhas durante a montagem, conferindo estabilidade. Lembre-se de posicioná-los rentes à superfície, evitando desconforto ao uso. Por fim, na criação das peças, priorize formas arredondadas, evitando formas pontiagudas que possam representar riscos.

FABRICAÇÃO DIGITAL

Para concretizar o espaço do bebê por meio da fabricação digital, sugerimos a colaboração de uma universidade, fablab ou instituição para uma execução eficaz, com supervisão na montagem das peças.

Quanto ao acabamento, siga as diretrizes da marcenaria tradicional. Preste atenção especial às quinas para garantir segurança e, nas fases finais, utilize seladora para aumentar a durabilidade das peças. Os modelos testados foram cortados com precisão usando a técnica de fresa em uma router, resultando em peças de alta qualidade e funcionalidade.

Dado o caráter de projeto de Design Aberto, também incentivamos a criação de novos módulos, sempre com a característica de reproduzir as dimensões do módulo padrão e seus múltiplos: 0,50 x 0,50 x 0,50m, que podem ser compartilhados no GitHub ou em outras plataformas de Design Aberto.



Foto: Estúdio +1

ATIVACÃO



Foto: Estúdio +1

SINALIZAÇÃO

A comunicação no espaço do bebê é projetada para se conectar diretamente com crianças e cuidadores, sendo lúdica e fácil de entender. É essencial enfatizar que o ambiente é especialmente voltado para a primeiríssima infância (0-3 anos), destinado a fortalecer o vínculo entre a criança e seu cuidador. A interação ativa entre eles é o princípio fundamental desse espaço. Certas restrições, como alimentos e sapatos, devem ser claramente indicadas. Além disso, recomendamos enriquecer o espaço com ideias de brincadeiras, cantigas e histórias. Por exemplo, em Crato, a brincadeira envolvia encontrar frutas adesivadas, enquanto em Caruaru, uma música de São João animava o ambiente.

Para fomentar uma comunicação inclusiva, recomendamos a adoção da Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA), um conjunto de ferramentas que auxiliam pessoas com dificuldades na comunicação verbal, como aquelas com autismo ou paralisia cerebral, a se expressarem. Esse tipo de comunicação é baseado em símbolos padrão, os quais

podem ser combinados de acordo com as necessidades individuais de cada pessoa ou contexto. Na Bebeteca, sugerimos um conjunto de figuras para criar um painel interativo. Também é possível buscar orientação de especialistas para aprofundar o tema.

Sugestão de texto: O Espaço do Bebê é um local de fortalecimento da conexão entre cuidadores e crianças, oferece estímulos para criatividade e curiosidade com autonomia e SEGURANÇA. Aqui você pode contar histórias, amamentar, brincar, e o bebê tem toda liberdade para explorar, tirar um cochilo, SOCIALIZAR e tudo mais que a imaginação guiar. Só não pode entrar com sapatos, comidas e bebidas de adulto e usar o celular. O espaço tem o apoio de monitores que estimulam o olhar lúdico do cuidador para as atividades das crianças, mas esse não é um serviço de monitoria, os cuidadores são responsáveis pelos bebês que acompanham. Aproveite muito esse momento focado no cuidado, carinho e conexão com seu bebê!

Recomendamos incluir as mensagens do programa “Pé de Infância” como referência, podendo ser acessadas através de um QR code. Esses materiais de referência estão disponíveis no site pedeinfancia123.com.

Sugerimos duas opções de sinalização:

- para **totens**, utilize um módulo de base 50x50x50cm em estrutura de madeira, sobre o qual podem ser fixadas placas de MDF ou PVC adesivadas.
- para **paredes**, recomendamos pinturas gráficas acompanhadas por placas de MDF ou PVC adesivadas para um visual completo e informativo.



AUTOPORTANTE



PAREDE

TOTEM

ESTRUTURA

altura total: 200cm
(50cm dentro da base)
estrutura em madeira

COMUNICAÇÃO VISUAL

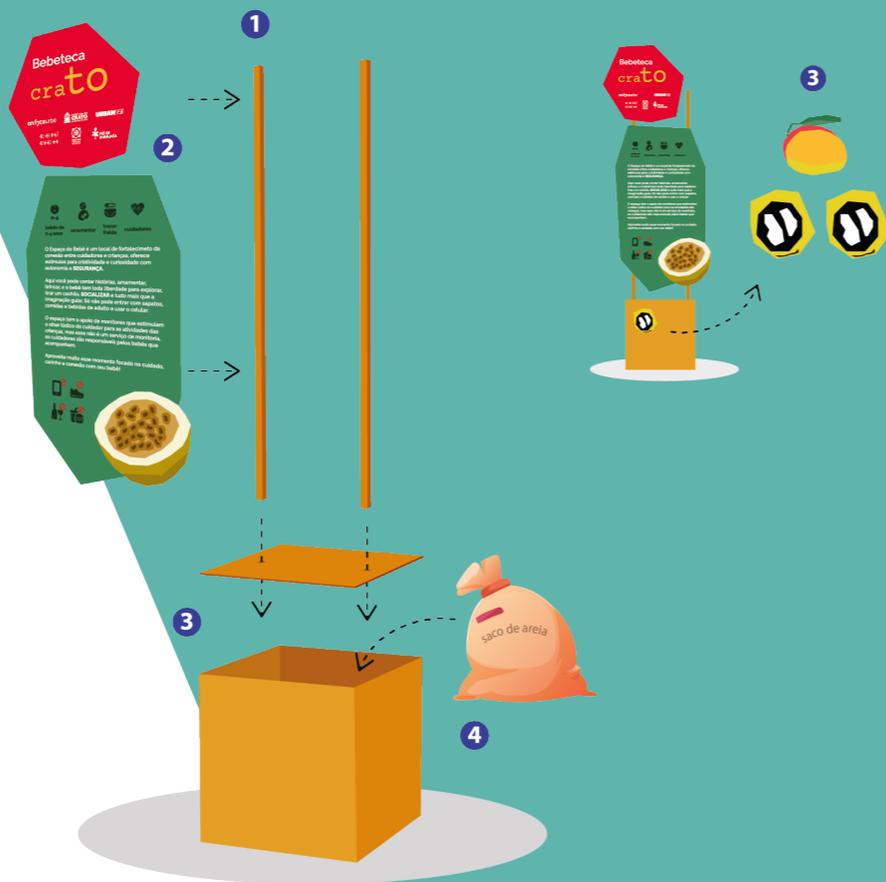
dimensões sugeridas:
placa menor: A=55cm / L=60cm
placa maior: A=120cm / L=70cm
placa fixa sobre estrutura

BASE

50cm x 50cm
caixa em madeira seguindo medidas
dos módulos com tampo perfurado
para inserir a estrutura de madeira

SUSTENTAÇÃO

colocar saco de areia ou peso dentro
da caixa de madeira



PAREDE

PINTURA

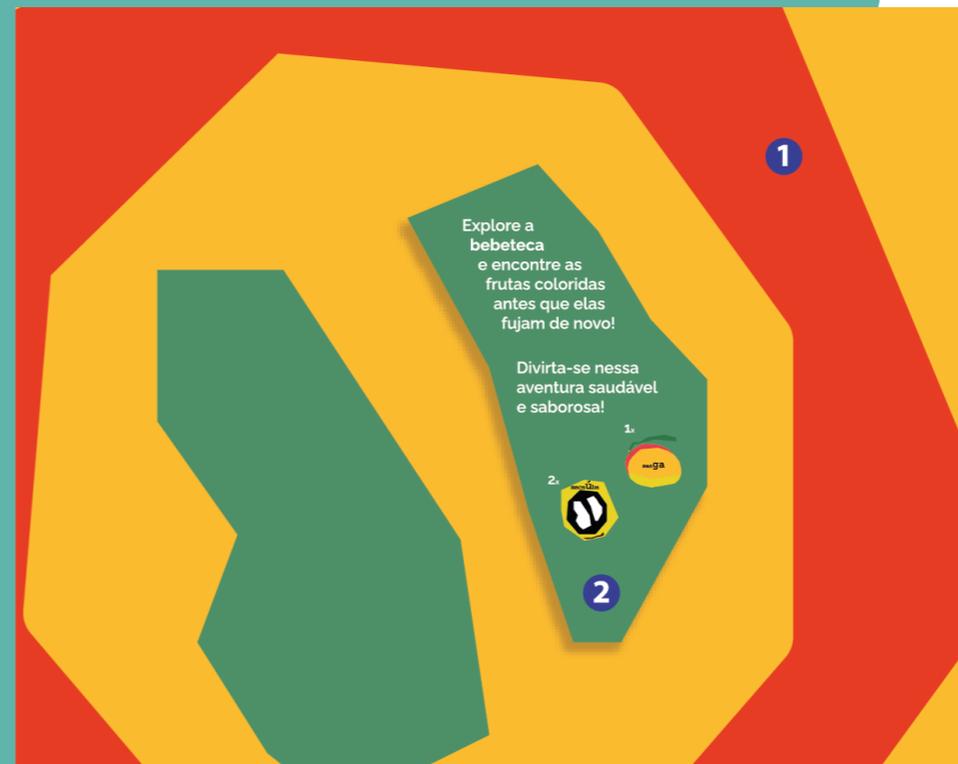
grafismo relacionado a identidade
visual

COMUNICAÇÃO VISUAL

dimensão variável
placa aplicada sobre a pintura
compondo grafismo

ADESIVO

atividade sugerida: adesivo aplicado
nos módulos para serem encontrados



ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

Na Bebeteca, para além do espaço físico acolhedor, as atividades pedagógicas desempenham um papel crucial ao enriquecer as experiências entre crianças e cuidadores.

Um conceito primordial é o de brincar livre, incentivando as crianças a explorar e interagir com o ambiente, fomentando a criatividade e a autonomia. Além disso, o brincar heurístico complementa essa abordagem, estimulando a exploração sensorial de objetos do cotidiano, alimentando a curiosidade e a inventividade infantil. Adicionalmente, a comunicação não violenta emerge como um pilar fundamental, promovendo a conexão respeitosa entre cuidadores e crianças por meio de expressão empática e compreensiva.

Juntos, esses três conceitos convergem para criar um ambiente de aprendizado, crescimento e laços afetivos, assegurando que a Bebeteca seja um espaço que não apenas acolhe, mas também enriquece a jornada na primeira infância.

SUGESTÃO DE ATIVIDADES

A contação de histórias, tendo a leitura como meio, insere o bebê neste universo o qual nós nos expressamos, aprendemos, transmitimos conhecimentos e nos conectamos. Neste sentido, explorar a entonação das palavras e a apresentação das imagens e ilustrações torna o momento da contação algo mágico, despertando a curiosidade, criatividade e aquisição da linguagem.

Para os bebês de 0 a 1 ano, os livros com alto contraste de imagem (preto e branco) são instrumentos que estimulam o desenvolvimento da visão e os livros de pano são mais fáceis de serem manipulados pelas mãozinhas ávidas por aprender. A princípio os livros são vistos como brinquedos mas também são objetos de transição para os livros de papel e a familiaridade com o hábito da leitura.

A partir do primeiro ano as crianças já manipulam um livro, virando as páginas, reagindo às imagens, apontando os animais ou objetos que chamam a atenção, imitando sons.



Foto: Patrícia Rabbat

Neste momento o livro pode ser de plástico, com texturas, muito coloridos, podem emitir sons.

Pedir para a criança procurar algo no espaço da Bebeteca, como uma caça ao tesouro, que tenha a ver com a leitura pode ser uma brincadeira muito divertida, com movimento, curiosidade e autonomia.

Os livros também podem ser vistos e usados como aviões, pontes, cenário, telhado, apoio...

Recriar a história com elementos presentes no espaço físico é uma atividade muito interessante; pode pedir para a criança pegar um boneco ou um galho e este será o personagem que brinca, pula, inventa, como no livro.

O jogo de imitação dos personagens são atividades pedagógicas muito ricas que além de esbanjar criatividade ativam as conexões entre cuidadores e crianças e entre as crianças presentes na atividade.

A Bebeteca é um espaço inclusivo, promotor de experiências, interações e fortalecimento de vínculos para crianças acompanhadas por seus adultos de referência e pelo profissional mediador. Também serve como um espaço de trocas e aprendizagens para os adultos: na relação com as crianças, com o profissional mediador e com outros cuidadores.

Para saber mais sobre o papel do profissional mediador, inspirações pelo mundo e princípios norteadores da Bebeteca, acesse os QR Codes abaixo.



PILOTO

PONTA DA SERRA

O Centro de Educação Infantil (CEI) Ana Izaura Brito Leite, localizado na Ponta da Serra, Crato, incorporou a Bebeteca em agosto de 2023. Anteriormente apresentado na praça da Sé, o equipamento agora permanece instalado na CEI, com módulos de madeira, piso de EVA, livros e elementos brincantes oriundos das feiras locais, proporcionando um ambiente educacional enriquecido para as crianças da creche.



Foto: @thiamerico_





Fotos: @thiamerico_



SÃO JOÃO DE CARUARU

No ano de 2023, durante as celebrações da maior festa de São João do Brasil, uma Bebeteca foi instalada no início da Estação Ferroviária de Caruaru, logo após o pórtico de entrada da festa. Essa iniciativa foi parte integrante do Programa de Primeira Infância Caruaruense (PIC), conduzido pela Prefeitura de Caruaru, com colaboração das Secretarias de Educação e Esportes, Saúde, Políticas para as Mulheres, Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, e recebeu apoio técnico e financeiro da Rede Urban95.

Após o encerramento das festividades, a Bebeteca não foi descontinuada, mas foi integrada permanentemente à Biblioteca Municipal Álvaro Lins.



01



02



03

Foto 01: Estúdio +1
Foto02: Estúdio +1
Foto 03: Felipe Correia

SEMANA DO BEBÊ DO CRATO

A versão inicial da Bebeteca foi implementada no Crato durante a Semana do Bebê, em novembro de 2022. Os módulos foram instalados em três locais distintos: na Praça da Sé, em uma creche e na quadra da Praça do Gesso. Durante esses eventos, foi possível observar as interações das crianças com o espaço, proporcionando insights valiosos que inspiraram atualizações subsequentes no design.

Após os eventos, o mobiliário temporariamente ocupou o Centro de Convenções antes de ser instalado de forma permanente em um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), onde permanece até hoje. Essa jornada desde a concepção até a instalação permanente reflete o compromisso em criar espaços interativos e educativos para os pequenos, com base em observações e aprendizados contínuos ao longo do processo.



Foto 01: Estúdio +1
Foto02: @thiamerico_
Foto 03: Patrícia Rabbat

FICHA TÉCNICA

IDEALIZAÇÃO

Fundação Van Leer

Representante no Brasil

Claudia Vidigal

Coordenadora de programas

Thaís Sanches

Administradora de programas

Beatriz Fumagalli

Articuladora da Rede Urban95 Brasil

Taís Herig

AGRADECIMENTOS

Prefeitura do Crato

Prefeitura de Caruaru

Descobrir Brincando

Instituto Pró-Saber

CECIP

CONCEPÇÃO

Estúdio+1

Ana Claudia Fernandes Maciel

Luis Fernando Milan

Tiago Brito da Silva

Rafael Letizio Sedeño Pinto

Tatiane Alves de Moraes

Vívian Siqueira Madi

Ana Luíza Vargas Gnaspini Monteiro

Onírica Urbe

Patrícia Rabbat

IDENTIDADE E COMUNICAÇÃO

Leandro Lopes

Vanessa Dozono

Aline Coutinho

DESIGN ABERTO

Rodrigo Argenton Freire

Bruno de Oliveira Nunes

Maitê Fantin Antunes

MARCENARIA

José Wesley da Silva

João Paulo Fonseca de Menezes

URBAN
95

Idealização:

Van Leer  FOUNDATION

Realização:

ESTÚDIO+1 onírica urbe

URBAN
95 

Idealização:

Van Leer  FOUNDATION

Realização:

E S T U D I O + + onírjcaurbe